

## AOS LEITORES

Raimundo Matos de Leão  
George Mascarenhas  
Deborah Moreira

Apresentamos o número 3 da Mimus – revista on-line de mímica e teatro físico, cumprindo assim as intenções iniciais, ainda que as dificuldades ainda se apresentem para a concretização dos nossos planos. O desejo de compartilhar experiências e assim contribuir para a disseminação do conhecimento está no horizonte dos nossos propósitos. É esta vertente de pensamento que possibilita então passar os obstáculos para segundo plano. A realização do projeto se consolida com a edição deste número em tela, reunindo quatro textos que refletem pontos de vista variados, pois é a diversidade que nos permite confrontar com o pensamento limitado.

Os temas tratados pelos autores remetem sempre ao foco do periódico. Os autores-colaboradores proporcionam reflexões sustentadas em conceitos e põem em relevo aspectos relacionados ao universo das artes cênicas. Exploram-se questões teóricas e práticas, cujo foco sensível é suscitar no leitor outras reflexões, outro fazer.

Abrimos este número da Mimus com Marionete, entrevista de Decroux para o Mime Journal, editada por Thomas Leabhart e traduzida por George Mascarenhas. Articula-se, no interior do texto, o discurso de Decroux sobre o fazer teatral com crianças, ou melhor, sobre a atividade de fazer crianças representarem, uma atitude reprovada pelo artista francês. Adiantamos que Decroux não desconsidera a arte do teatro no universo da infância, desde que não se ensine crianças a mentir, ele afirma. O artista sugere então a proposta do teatro de marionetes. A sugestão de Decroux é apresentada de maneira concisa, mas tem efeito imediato ao abrir uma discussão pertinente aos espaços pedagógicos, incluindo o teatro profissional.

Em seguida, Joice Aglae Brondani, pesquisadora na área do trabalho do ator e da Máscara – neutra, Bufão, Commedia dell'arte e Clown – e suas relações com a cultura popular brasileira, traz para o contexto da revista o estudo desenvolvido em sua tese Varda che baucco! Transcursos

Fluviais de uma Pesquisatriz: Bufão, Commedia dell'arte e Manifestações Espetaculares Populares Brasileiras, onde manipula os conceitos de técnica de translocação caleidoscópica, imagem/imaginário e rizoma. Sua pesquisa contribui para “a construção de uma linguagem e estética muito específicas para o ator e para a cena”, conteúdo que se depreende a partir do artigo, vistos os caminhos que a autora percorre para a consecução dos seus objetivos.

A contribuição de Patrick George Warburton Campbell se dá pelo texto Espelhos enigmáticos: O sujeito, o Outro e o desejo em Double do COSmino Theatre, onde nos revela o espetáculo de teatro físico Double (Sósia), analisando-o a partir da ótica lacaniana, pondo em foco as noções de sujeito, do outro e do desejo. Além de proporcionar ao leitor os resultados de sua análise, Campbell aproxima o leitor do trabalho de Rachel Karafistan e Kuba Pierzchalski, responsáveis pela dramaturgia e direção do espetáculo.

Por fim, na sessão “No Glossário”, Raimundo Matos de Leão discorre sobre o gesto numa visão geral, sugerindo aos interessados meios para uma revisão bibliográfica. Ao abordar os diferentes olhares sobre o gesto, o autor busca, de forma concisa, expor as maneiras como Stanislavski, Brecht, Artaud, Grotowski, entre outros, lidam com o gesto em suas poéticas.

Esperamos que o terceiro número da Mimus chegue ao leitor animando-o a dialogar com os autores, de maneira que os nossos objetivos se cumpram em diacronia e sincronia. Confiamos que os leitores sintam-se satisfeitos com a produção veiculada e manifestem sua opinião. Aos futuros colaboradores, informamos que a convocatória para publicação está em curso, e contamos com o envio de textos sempre numa perspectiva independente, analítica e crítica.